Desenvolvimento Sustentável e Governança Participativa: Arranjo Produtivo Local e Parque Tecnológico de Santos.

- Prof. Dr. Evandro Prestes Guerreiro (UNIP – Santos)
- Prof. Ms. Edison da Silva Monteiro (UNIP – Santos)
- Prof. Ms. Henrique Cesar Nanni (UNIP – Santos)

UNIP, São Paulo, 20 de maio de 2009

Desenvolvimento Sustentável e Governança Participativa

- RESUMO: O artigo analisa a estratégia de desenvolvimento local, integrado e sustentável projetada na vocação econômica da região da Baixada Santista,no estado de São Paulo, Brasil, tendo a cidade de Santos como caso de estudo sobre a Governança Participativa, que pelas alianças estratégicas institucionais inter-setores objetiva redirecionar matriz de desenvolvimento, a partir das novas descobertas de petróleo e gás na Bacia de Santos, com intervenções em duas ações concretas: Arranjo Produtivo Local e implantação do Parque Tecnológico.

Localização Geográfica da Região: Baixada Santista

A Região Metropolitana da Baixada Santista, possui área de 2.373 km2. Terceira maior região do Estado em termos populacionais, com mais de um milhão e seiscentos mil habitantes, PIB de 18,5 bilhões de reais, contribuindo com 3,7% da riqueza estadual. Existem 27 mil estabelecimentos comerciais e de serviços que empregam quase 196 mil pessoas, três quartos dos 266 mil postos de trabalho ocupados.

O Porto de Santos, movimenta em seus 13 quilômetros de cais 72 milhões de toneladas entre carga geral, líquidos e sólidos a granel. Dos 3,2 milhões de contêineres movimentados anualmente nos portos brasileiros, 1,2 milhão passa pelo cais santista. 20 Instituições de Nivel Superior.

Município	População	PIB (R$)
Bertioga	39.091	386.937.000
Cubatão	120.271	5.372.360.000
Guarujá	296.150	2.585.481.000
Itanhaém	80.778	560.088.000
Mongaguá	40.423	279.061.000
Peruíbe	54.457	410.133.000
Praia Grande	233.806	1.751.999.000
Santos	418.288	8.765.521.000
São Vicente	323.599	1.795.580.000
Total	1.606.863	21.907.160.000
Fonte: Relatório IBGE (2007).		

Desenvolvimento Sustentável e Governança Participativa

- Atores da Governança do PROMINP :
  - Petrobras
  - Prefeitura Municipal de Santos
  - ACS – Associação Comercial de Santos
  - CIESP/FIESP
  - SEBRAE – Regional
  - AGEM
  - SEMESP – (UNIVERSIDADES)
  - SENAI
  - CENTRO PAULA SOUZA

Governança Pública Local da Baixada Santista

- Sete Vetores Estratégicos:
  - Energia
  - Turismo
  - Desenvolvimento Urbano
  - Meio Ambiente
  - Pesquisa e Desenvolvimento
  - Logística
  - Porto - Indústria

Desafio para a Sustentabilidade do Planeta

O Estado, Mercado, Universidades e Centros de Pesquisa em diversos países, bem como, as organizações de Terceiro Setor, começaram estabelecer alianças estratégicas e ações em redes locais de sustentabilidade e Inovação para monitorar o impacto da matriz de desenvolvimento no futuro da humanidade e de todos os seres vivos.

Pré-Sal mudou a economia local

A chegada da UNBS na região conduziu a criação de uma Governança Participativa - PROMINP envolvendo os principais atores locais.

Desenvolvimento Organizado

O "Caso de Macaé" serve de referência e preocupação para matriz de reordenamento regional

↓

Base do Desenvolvimento Local

↓

10 Consensos do DLIS

Refletir sobre os Dez Consensos do Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável

1- Conceito do DLIS: Promover o desenvolvimento possibilitando o surgimento de comunidades mais sustentáveis, capazes de suprir suas necessidades imediatas, descobrir ou despertar suas vocações locais e desenvolver suas potencialidades específicas, além de fomentar o intercâmbio externo, aproveitando-se de suas vantagens locais.(sociedade, empresário...)

2- Objetivo do DLIS

Uma via possível para a melhoria da qualidade de vida das populações e para a conquista de modos de vida Sustentáveis. (case Macaé)

Refletir sobre os Dez Consensos do Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável

3- Condições Políticas e Institucionais

Valorizar as **múltiplas experiências locais** com a perspectiva de compor uma alternativa complementar global de desenvolvimento e uma política pública conseqüente **(Governança Participativa).**

4- Participação do Poder Local (Atores envolvidos)

Condição necessária, embora não suficiente, para o **êxito de projetos de desenvolvimento local** integrado e sustentável.

Refletir sobre os Dez Consensos do Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável

5- Participação da Sociedade Civil organizada

Elemento fundamental para viabilizar a parceria interinstitucional entre Estado, mercado e sociedade civil. (cidadania participativa e usufruto dos benefícios pelas partes interessadas)

6- Nova dinâmica econômica

Os atores envolvidos devem estimular a diversidade econômica e a complementaridade de empreendimentos para produzir a cadeia sustentável de iniciativas INOVADORAS.(formação dos APL s, Incubadores, Parque Tecnológico...)

Refletir sobre os Dez Consensos do Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável

7- Financiamento

Exige a transferência de recursos exógenos (BID,BANCO MUNDIAL) e a mobilização de recursos endógenos (PROMINP, CNPq, FINEP,FAPESP), públicos e privados.

8- Agentes governamentais, empresariais e Sociedade Civil

Na condição de voluntários ou não, precisam ser Qualificados Tecnicamente (PROMINP, UNIVERSIDADES, PRO NATURA - ACS) para que o desenvolvimento seja, também do capital intelectual e do exercício da governança participativa.

Refletir sobre os Dez Consensos do Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável

9- Base de Informações

Produção de indicadores para medir e acompanhar a oscilação positiva da qualidade de vida e da sustentabilidade no processo de desenvolvimento local, integrado e sustentável. (UNIVERSIDADES, AGEM, SEBRAE, FIESP/CIESP...)

10- Comunicação

A população deve ser despertada para as potencialidades e benefícios de um desenvolvimento mais solidário.(ACS - promotora cultura empresarial)

Princípios Fundamentais na Promoção da Sustentabilidade

1- Governança Participativa

Apoiado em boas práticas dos 10 Consensos conseguiremos assegurar que os interesses dos diversos agentes e atores do desenvolvimento sejam preservados.

2 - Inovação

É o elemento catalisador da mudança de paradigma criando novos produtos, redesenhando processos existentes e repensando o modelo de negócios das organizações, bem como as matrizes locais de desenvolvimento.

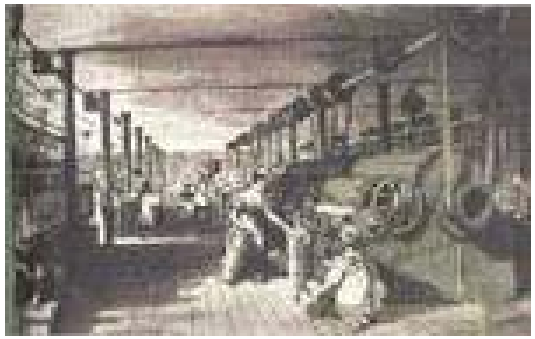
O Mundo está mudando...

E mudando rapidamente...

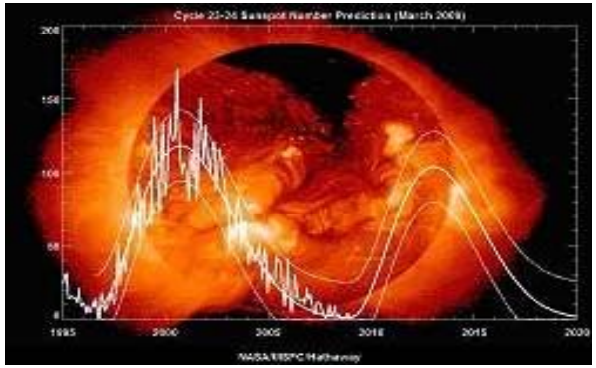
Já mudou !

Deslocamento de Paradigma

Industrial



Tecnológico



- "O Mercado está em um novo contexto de resultados e transparência, o estado se re-aparelha institucionalmente e a sociedade fortalece o sentimento de democracia "

Causas destas mudanças

- Sustentabilidade
- Inovação Tecnológica
- Matriz Energética

Função Social das Universidades

“ Formadoras de competências e Qualificação de mão de obra especializada com foco nas atividades produtivas necessárias para promover o desenvolvimento local.”

Desafios das UNIVERSIDADES

- Alinhamento de Cursos com as necessidades emergentes
- Criação de Laboratórios técnicos e científicos
- Linhas de Pesquisas Científicas (Case Santos)
- Parceria com empresas da cadeia de Petróleo e Gás
-
- Parceria com o Parque Tecnológico
- Participação na Rede BS – Baixada Santista

UNIP
UNIVERSIDADE PAULISTA

OBRIGADO
E
BOM
SEMINÁRIO